

Cepa de Cólera em Surto no Haiti Idêntica à Encontrada na Ásia Meridional



A cepa de cólera que causou o atual surto da doença no Haiti foi caracterizada por testes genéticos como semelhante a cepas encontradas no sul da Ásia, segundo testes de laboratório nos Centros para Controle de Doenças dos Estados Unidos.

A semelhança genética, contudo, não prova necessariamente que a cepa do surto tenha sido levada diretamente da Ásia meridional para o Haiti, segundo especialistas dos laboratórios do CDC.

A mesma cepa pode ser encontrada em outras partes do mundo. A transmissão pode ter ocorrido por vias não reconhecidas, e a causadora do surto pode ter sido introduzida no Haiti de uma região diferentes da Ásia meridional.

Embora esses resultados indiquem que a cepa é endêmica no sul da Ásia, variedades de cólera podem deslocar-se entre diferentes regiões, devido a viagens e ao comércio em todo o mundo. Na maioria dos casos, o cólera não se propaga a grandes distâncias dentro de um país se forem adequados os serviços de água potável e esgotos. Quando o tratamento da água e dos esgotos é inadequado, numa situação que encontra pessoas morando em acampamentos, como no Haiti, o cólera pode propagar-se rapidamente.

Segundo especialistas dos laboratórios, é pouco provável que análises genéticas determinem a rota pela qual o cólera chegou ao Haiti. Encontrado naturalmente no ambiente em muitas regiões ao redor do mundo, o cólera pode deslocar-se rapidamente de um lugar para outro pela via da água ou do alimento contaminado, senão por pessoas infectadas.

Algumas pessoas podem transportar a bactéria mesmo sem ficarem doentes ou saber que a têm. É possível que uma pessoa no Haiti tenha ido a uma área endêmica e regressado, ou que um portador a tenha levado de uma região endêmica para o Haiti. Isso poderia ter acontecido algum tempo antes de os casos se tornarem mais frequentes e de ser percebido o surto.

No Haiti, o laboratório nacional de referência identificou os primeiros casos de cólera e confirmou como causa o *Vibrio cholerae* O:1, sorotipo Ogawa

Testes de identificação genética feitos pelo CDC mostram que todos os 13 isolados de *Vibrio cholerae* O:1 do Haiti eram idênticos, parecendo indicar que todos pertencem à mesma cepa e provavelmente tiveram a mesma fonte comum. A variedade do Haiti foi cotejada com uma coleção da PulseNet e igualada nove vezes desde 2005, a última das quais em maio de 2010. Dessas nove identificações da PulseNet, quatro procederam de pessoas que informaram ter estado na Ásia meridional.

Existem perfis de susceptibilidade a antibióticos para oito dos nove isolados da “coleção de cólera”, todos com perfis idênticos. A cepa do surto do Haiti tem um perfil de resistência a antibióticos idêntico ao dos nove isolados da PulseNet. É resistente a trimetropim-sulfametoxazole, furazolidona, ácido nalidíxico, sulfisoxazole e estreptomicina.